



Liberdade, Autonomia e Emancipação: uma contribuição ao debate sobre o lazer e o trabalho

Leonardo César Pereira

Pós-graduando em Sociologia pelo Programa de
Pós- Graduação em Sociologia (FCS/UFG)

Resumo: O artigo analisa a emergência do lazer na sociedade capitalista como resultado da separação das atividades dos indivíduos em tempos distintos: o tempo de trabalho e o tempo de não-trabalho. A partir de pesquisa bibliográfica que intenta uma revisão da literatura, confronta três perspectivas teóricas caracterizadas como funcionalista e conservadora, crítica não-propositiva e crítica propositiva ou emancipatória. Traz reflexões sobre os limites, possibilidades e necessidades do lazer contemporâneo enquanto prática social que almeja a liberdade e a autonomia. Isto posto, conclui afirmando a impossibilidade concreta de se estabelecer tal prática social nos marcos do capitalismo, exigindo uma outra forma de organizar a sociedade em sua totalidade. Outra forma esta que tem como base a autogestão social, que dê conta de acolher demandas até então reprimidas e negadas dos indivíduos, sejam elas de âmbito político, econômico, estético, intelectual ou afetivo.

Palavra-chave: lazer, trabalho e emancipação.